

Barbara Krysttal Motta Almeida Reis

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/0966879057663318
ID Lattes: **0966879057663318**
Última atualização do currículo em 08/10/2024

Gestora de Políticas Públicas (USP), Pós Graduada na Escola Superior de Gestão e Contas, (Vinculada ao Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP), Aula especial de mestrado em Gestão Pública USP (2014, 2015-2016). Titulação de Analista de Inteligência Antiterrorista (ESS),Conselheira de Combate à Corrupção, Sistema de Controladoria de Câmaras e Auditoria Governamental da UVB, Consultora de Inteligência e ContraInteligência do Instituto Sagres, Conselheira da FIESP, Membro do Colégio Interamericano de estudos jurisdicionales (CIDEJ/BR), Membro Colaborador da Comissão de Relações com o Poder Legislativo do Estado de São Paulo da OAB/SP, Pesquisador no CEDEPEM (Centro de Estudos Estratégicos e Planejamento Espacial Marinho), Avaliador Selecionado: Comissão do ENAP- BR, no 25 Concurso de Inovação, fez a instrução de indícios e algoritmos de fraudes e irregularidades do sistema (REVELAGOV), bem como em sistemas de implementação de compliance e sistema de controle em âmbito público (ECGP, Controladoria Geral Pública). Desde 2017 tem altíssima atuação em Inteligência Artificial no Setor Público para análise de irregularidades, inconsistências, amparando órgãos de investigação, municípios, câmaras, CPIs, entre outras possibilidades. Anterior: Líder de Pesquisa do grupo de Políticas Públicas de Defesa Nacional na Escola Superior de Guerra do Rio de Janeiro (ESG), Consultora Sênior KPMG (Contrato âmbito setor Público: Controladoria Estadual), Conselheira fiscal da COAHB- SP, Conselheira Fiscal da Fundação Theatro Municipal, Atuou como Chefe de Assessoria Técnica da Controladoria Geral do Município de São Paulo, Coordenadora de Auditoria Interna (Auditora Geral Substituta) na Controladoria Geral do Município de São Paulo, Assessoria especial de Auditoria Interna na Controladoria Geral de São Paulo, Assessora Técnica II de Auditoria Interna na Controladoria Geral do Município de São Paulo. Experiência Anterior na Corregedoria Geral do Estado de São Paulo no departamento de Instrução Processual e Conselheira de Controle Interno, Transparência e Combate à Corrupção da APREESP. Atua na área de Combate à Corrupção e Promoção de Integridade Pública, com forte atuação em auditoria de operações especiais e operações de busca e apreensão em parcerias institucionais, além de auditorias milionárias com devolução ao erário público. Realiza e participa de auditorias operacionais, auditorias de governo local, planejamento de operações, planejamento estratégico, elaboração de notas técnicas, elaboração de notas técnicas de arrecadação, elaboração, elaboração de matrizes de risco (São Paulo: matrizes de riscos de secretarias, subprefeituras, empresas públicas, fundações), auxilia na formulação e/ou reformulação e implementação de unidades do sistema do controle Interno (Estaduais e Municipais).Soma-se a isso, ministra palestras e cursos: Controle Interno, Gestão de Riscos, Auditoria de Programas, Auditoria de Programas de Defesa Nacional, Sistema Diálogo (TCM/CGM), Ciclo de Compras, Controladorias com Perfil de Resultados, Lei Anticorrupção, Inteligência Artificial, Crimes do Gênero Corrupção, 3 linhas de Defesa, Compliance, Análise e Fraudes, Promoção da Integridade, LGPD, LAI e Sistema de Controle Interno, sendo realizados em todo Brasil, por exemplo: TCE- AL, Grupo de Controladores de Alagoas, TCE-MA, controladores de MA, Controladores Paraíba, Controladores Mato Grosso do Sul, MPE-RJ, Controladores Tocantins, Controladoria Estadual do Paraná, São Paulo, entre outros. Escreve na Revista Prefeitos e Governantes e é Co - Autora do Livro Controladoria no Setor

Público, Co- Autora do Livro Manual do Candidato 2020 e Co-autora do Livro Gestão Fiscal Municipal. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Barbara Krysttal Motta Almeida Reis

Nome em citações bibliográficas

REIS, B. K. M. A.

Lattes iD

http://lattes.cnpq.br/0966879057663318

País de Nacionalidade

Brasil

Formação acadêmica/titulação

2020 - 2022

Especialização em Pós-graduação de Carreiras em Tribunais com Ênfase em Direitos Humanos. (Carga Horária: 360h).
Cenes, CENES, Brasil.
Título: Sistema de Controle e Combate à Corrupção no Brasil.

2016 - 2018

Especialização em Controle. (Carga Horária: 360h).
Escola Superior de Contas Eurípides Sales, TCM, Brasil.
Título: Transparência, Acesso à Informação e a Participação Social: Ferramentas de Melhoria em Indicadores de Desenvolvimento Humano?.
Orientador: Moacir Marques da Silva.

2011

Graduação em andamento em Gestão de Políticas Públicas - EACH | USP.
Gestão de Políticas Públicas - EACH | USP, EACH, Brasil.

2005

Graduação em andamento em odontologia.
UNESP-CAMPUS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP/FOSJC, Brasil.

Formação Complementar

2023

Extensão universitária em Defesa Nacional.
Escola Superior de Guerra, ESG, Brasil.

2012

DIREITOS HUMANOS E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS. (Carga horária: 66h).
Instituto de Tecnologia Social, ITS, Brasil.

2022 - 2022

Analista de Inteligência Antiterrorismo. (Carga horária: 30h).
Escola Superior de Segurança, ESS, Brasil.

2021 - 2021

Inovação e ISO 56000. (Carga horária: 180h).
Instituto Tecnológico de Aeronáutica, ITA, Brasil.

2015 - 2015

Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira. (Carga horária: 20h).
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2015 - 2015

Gestão de Contratos. (Carga horária: 8h).
EMASP, EMASP, Brasil.

2015 - 2015

Processo Eletrônico e Sistema Eletrônico de Inform. (Carga horária: 4h).
EMASP, EMASP, Brasil.

2015 - 2015

Gestão da Estratégia com uso do BSC. (Carga horária: 20h).
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasil.

2014 - 2014

Extensão universitária em IX Curso de Extensão em Defesa Nacional. (Carga horária: 20h).
Ministério da Defesa, MD, Brasil.

2014 - 2014

JORNALISMO INVESTIGATIVO- DEFESA E CONTROLE. (Carga horária: 12h).
TRANSPARENCT INTERNATIONAL, TI, Brasil.

2014 - 2014

Controles na Administração Pública. (Carga horária: 30h).
Tribunal de Contas da União, TCU, Brasil.

2014 - 2014

CYBER DEFENSE. (Carga horária: 3h).
Instituto Tecnológico de Aeronáutica, ITA, Brasil.

2013 - 2013

Desenvolvimento de Pessoas no Setor Público. (Carga horária: 14h).
Oficina Municipal, OM, Brasil.

2013 - 2013

Curso Cidade Constitucional a Capital da República. (Carga horária: 12h).
ESAF-ESCOLA DE ADMINISTRACAO FAZENDARIA, EAF_FORN, Brasil.

2013 - 2013

aNALYSIS TO SUPPORT MILITARY ACQUISITION DECISIONS. (Carga horária: 3h).
Instituto Tecnológico de Aeronáutica, ITA, Brasil.

2011 - 2011

Balanced Scorecard. (Carga horária: 5h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.

2011 - 2011

Espaço da Universidade na Sociedade. (Carga horária: 5h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.

2011 - 2011

Processo de Comunicação e Comunicação Instituciona. (Carga horária: 5h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.

2010 - 2010

Diversidade nas organizações. (Carga horária: 5h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.

2010 - 2010

Ciência e Tecnologia. (Carga horária: 5h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.

2009 - 2009

Gestão de Pessoas Motivação nas Organizações. (Carga horária: 5h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.

2009 - 2009

Cpnceitos e Princípios Fundamentais do Dieito Trib. (Carga horária: 5h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.

2009 - 2009

ÉTICA. (Carga horária: 5h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.

2009 - 2009

Recursos Humanos. (Carga horária: 5h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.

2008 - 2008

Gestão Empresarial. (Carga horária: 30h).
Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil.

2006 - 2006

Extensão universitária em ESCOLA DE NEGÓCIOS.. (Carga horária: 80h).
Espaço Empreendedor Brasileiro e Unesp, EEB E FOSJC, Brasil.

2006 - 2006

Neuralgia Trigeminal.. (Carga horária: 4h).
Unesp - Campus de São josé dos campos-faculdade de odontologia, UNESP, Brasil.

2005 - 2005

Saúde Pública-Política Nacional de Saúde Bucal.. (Carga horária: 4h).
Unesp - Campus de São josé dos campos-faculdade de odontologia, UNESP, Brasil.

2004 - 2004

Extensão universitária em IV ESCOLA AVANÇADA DE FISICA. (Carga horária: 84h).
Instituto Tecnológico de Aeronáutica, ITA, Brasil.

Atuação Profissional

Corregedoria Geral da Administração Pública, CGA, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2014

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: ESTÁGIO, Carga horária: 30, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Promoção da Integridade Pública

Gestão de Políticas Públicas - EACH | USP, EACH, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2014

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

MINISTÉRIO DA DEFESA ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS CHEFIA DE LOG, MD, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - 2014

Vínculo: , Enquadramento Funcional:

Escola Superior de Guerra, ESG, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Colaborador-Líder de Pesquisa

Outras informações

atividades técnico-científicas Atividade realizada Líder de Tema (Tema - Gestão de Políticas Públicas para Defesa Nacional)

Unesp - Campus de São josé dos campos- faculdade de odontologia, UNESP, Brasil.

Vínculo institucional

2009 - 2010

Vínculo: pesquisador, Enquadramento Funcional: estudante- iniciação científica, Carga horária: 20

ODONTO Jr- Empresa Júnior de Odontologia da Unesp, ODONTO JR, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2006

Vínculo: estudante - presidente, Enquadramento Funcional: estudante - presidente, Carga horária: 40

Outras informações

Fundou,presidiu e gerenciou a Empresa Júnior da Unesp

Lusb- Liga de saúde bucal - unesp - FOSJC, LUSB, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2005

Vínculo: diretora financeira, Enquadramento Funcional: estudante-diretora financeira, Carga horária: 20

Centro Alfa, CALFA, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2003

Vínculo: estudante, Enquadramento Funcional: estudante, Carga horária: 20

Controladoria Geral do Município de São Paulo, CGM, Brasil.

Vínculo institucional

2015 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: DAS, Carga horária: 40

Outras informações

Área de Gestão da Modificação, Resultados e fluxos. Auditoria de Avaliação de Programas. Planejamento e integração.

Vínculo institucional

2015 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Assessor Especial DAS 14, Carga horária: 40

SAGRES POLITICA E GESTAO ESTRATEGICA, SPGE_FORN, Brasil.

Vínculo institucional

2019 - Atual

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Consultoria, Carga horária: 40

Projetos de pesquisa

2014 - 2014

O PROCESSO , LEGISLATIVO DAS MEDIDAS PROVISÓRIAS E SEU IMPACTO NO PROCESSO DEMOCRÁTICO DE FORMULAÇÃO DAS LEIS

Descrição: A Medida Provisória origina-se do antigo decrete legge, adotado na Itália, e tem como primeiras aplicações em nosso Estado via a Constituição de 1937 e hoje é vigente via o artigo 62 da Constituição brasileira de 1988, na qual permite que o chefe do executivo edite medidas provisórias com força de lei em casos de relevância e urgência. As medidas provisórias devem ser compreendidas dentro de um dinâmico sistema de freios e contrapesos entre os Poderes, onde há a geração de um diálogo constate e público entre os mesmos. Além disto, quando se estuda a aplicação das medidas provisórias, constata-se que as mesmas foram um recurso utilizados de forma extensa, tanto para assuntos de relevância e urgência, seguindo o que está constituído na Constituição, quanto para gerenciar as rotinas do governo e da administração do estado. O que se conclui de tal ponto é que cada um dos governos que assumiu o comando do país, entendeu a edição e, especialmente, a reedição de medidas provisórias, como um importante instrumento de governabilidade Sem dúvida é a devida atuação dos Poderes Legislativo e Judiciário que, juntamente com as inovações constitucionais, trará o resultado almejado por todos: edições de medidas provisórias quando realmente houver relevância e urgência Palavras-chave: Congresso Nacional; medidas provisórias; legislativo; executivo..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Coordenador.

2014 - 2014

Corregedoria Geral de Administração do Estado de São Paulo: um diagnóstico de suas relações e de seus relatórios de gestão

Descrição: As instituições representantes dos órgãos de controle dos recursos públicos possuem sua semente no ano de 1434, em que já se observava modelos de fluxogramas onde há tramitação do processo de prestação de contas, ocorrendo no Período de Colonial, a criação de repartições públicas com a intenção de propiciar o controle de recursos públicos da época. A CGA foi criada por meio a Lei n° 6.055, de 28 de fevereiro de 1961, tendo sua reorganização implementada pelo Decreto Estadual n°57.500, de 08 de novembro de 2011. Durante seu estágio obrigatório na instituição em questão, a autora notou uma precariedade nos relatórios anuais de atividades, ineficiência nas comunicações entre as hierarquias da estrutura organizacional, ausência de conhecimento disseminado e/ou treinamentos na ferramenta relacionada ao fluxo do processo. Este trabalho tem por objetivo investigar as práticas de gestão adotadas pela CGA no que cerne sua estrutura organizacional, rotinas de comunicação e padrões de relatórios. Para atingir os objetivos deste trabalho a estratégia utilizada baseou-se em investigações empíricas, por meio da análise comparativa qualitativa de relatórios anuais de atividades e entrevistas com funcionários concursados e comissionados de diferentes níveis hierárquicos..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Integrante / Fernando de Souza Coelho - Coordenador.

2014 - 2014

Prevenção dos atos de corrupção na Gestão Pública do Município de São Paulo

Descrição: Atos de corrupção afetam negativamente a eficiência da gestão pública com efeitos negativos sobre a administração dos recursos disponíveis. Uma empresa que como resultado de favorecimento em um certame licitatório sagra-se vencedora nem sempre será a mais eficiente, oque pode levar à oferta de bem ou serviço de qualidade inferior. Dependendo da área de atuação, muitas vezes o serviço deve ser refeito, principalmente no que diz respeito à infra-estrutura, reduzindo a produtividade e

demamdando mais recursos. Devido à custos que o problema da corrupção representa, há que se buscar estratégias para superá-la, as quais só podem ser devidamente elaboradas com base em uma análise clara e objetiva das raízes do problema. Neste sentido, o presente trabalho busca analisar o fenômeno da corrupção na gestão pública do município de São Paulo destacando a atuação da Controladoria Geral do Município (CGM). Discute as causas e efeitos dos atos de corrupção de forma multidimensional ao passo em que instrumentaliza o gestor, de forma racional e planejada, para a avaliação de suas ações..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Coordenador / Rafael Carrara Besnosoff - Integrante / Samuel Barbosa Teixeira - Integrante / Thais Roberto da Silva - Integrante.

2014 - 2014

BREVE ESTUDO DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR ? PRONAF

Descrição: Por muitos anos os agricultores familiares viveram uma situação dramática no que se referia ao crédito, pois além das barreiras inerentes a questão do crédito e do financiamento ? um mercado de crédito frágil, pequeno e com elevadas taxas de juros ? o incentivo era quase inexistente por parte do Governo Federal e as instituições financeiras não percebiam estes como um segmento do crédito a ser explorado. Esta situação piora ainda mais quando se leva em conta o modus operandi do setor financeiro, o qual demanda uma série de garantias, tais como imóveis ou fiadores que claramente nem sempre são parte do cotidiano do agricultor (devemos lembrar que muitos agricultores familiares são posseiros ou arrendatários, e, portanto, não possuem imóveis a ser hipotecado). Ademais, têm-se as altíssimas taxas de verificação aplicadas para microempresas, empreendedores do setor informal e, é claro, para o setor agrícola de pequeno e médio porte. A principal utilização do crédito rural é na compra de insumos básicos da atividade, no aumento da mão de obra, na utilização de novas tecnologias e na estabilização do rendimento monetário decorrido da sazonalidade de produção..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Coordenador.

2014 - 2014

Caso didático: IMPLEMENTAÇÃO DO E-CNHsp

Descrição: A Carteira Nacional de Habilitação ? CNH ? é o documento que autoriza a condução de veículos automotivos no Brasil, sendo introduzida por meio do Decreto-Lei n.º 2994, de 28 de Janeiro de 1941, o qual instituiu o primeiro Código Nacional de Transito ? CNT - do país, e que substituiu as autorizações então emitidas pelas autoridades das capitais dos governos estaduais. Tal centralização da autorização para a condução de automóveis, submetendo os motoristas a uma única legislação de âmbito nacional, condizia com o espírito geral de centralização política da ditadura do Estado Novo, contudo a sua operacionalização administrativa permaneceu descentralizada para os estados até a atualidade sob a vigência do novo Código de Transito Brasileiro ? CTB.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Integrante / Jose Carlos Vaz - Coordenador.

2014 - 2014

A GESTÃO PÚBLICA NO ?TEMPO DO ONÇA?: ¸INTERPRETANDO A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NOS PROCESSOS BÁSICOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA- Caso didático: Pregão Eletrônico

Descrição: O uso das tecnologias de informação e comunicação (a partir de agora apenas TICs) na administração pública cresce a cada dia. As vantagens em seu uso são enormes: agilidade nos processos, maior capacidade de armazenamento de informações, maior acessibilidade às informações (através da publicização de dados e do e-Gov, por exemplo), maior troca de informações entre órgãos públicos, privados e cidadãos, entre outras. Com a adoção dessas TICs na gestão pública, a máquina e o cidadão ganham tempo na execução de tarefas e serviços de interesses comuns. Isto porque as TICs têm (ou espera-se que tenham) um grande impacto no redesenho dos processos de trabalho envolvidos no provimento dos serviços públicos. Os serviços públicos e privados que incorporam TICs já são extremamente presente em nossos dias, sendo um fator-chave em serviços como, por exemplo, o voto eletrônico, a emissão eletrônica de documentos, a utilização do pregão eletrônico nas compras públicas, o uso de Bilhete Unico para integração de transportes públicos, dentre outros..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Integrante / Jose Carlos Vaz - Coordenador.

2013 - 2013

Proposta de Redesenho do Processo licitatório da Lei 8.666/93.

Descrição: O presente trabalho tem por objetivo geral desenvolver uma análise do processo de licitações por meio de fluxogramas, o que possibilita uma melhor visibilidade e compreensão de suas etapas. Em segundo plano é possível encontrar disfunções na descrição dos procedimentos e propor adequações, resultando assim em um redesenho. Por sua vez a Lei 8.666/93 estabelece normas e procedimentos gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes às obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. É um recurso necessário para que a administração pública adquira bens e serviços e venda bens que não lhe servem mais, sempre com o objetivo de obter a proposta mais vantajosa. A licitação é a regra padrão para qualquer atuação do poder público nesse sentido, mas, mesmo quando ela não é utilizada, a previsão para a compra e venda de bens deve necessariamente estar disposta em lei. Em suma, toda compra pública, qualquer que seja seu tamanho ou valor, deve passar por uma licitação, a obrigatoriedade de licitar encontra previsão legal que obriga a administração direta e indireta a fazê-la. A lei 8666/93

estabelece cinco modalidades de licitação quais sejam: Concorrência, Tomada de Preços, Concurso, Leilão e Convite. A lei 10.520/02 cria a modalidade denominada pregão. A legislação veda expressamente a criação, por parte do administrador, de novas modalidades de licitação e a combinação de modalidades já existentes..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Coordenador / Rafael Carrara Besnosoff - Integrante / Samuel Barbosa Teixeira - Integrante.

2013 - 2013

Introdução às Tendências Contemporâneas na Gestão do Orçamento Público nos Países da OCDE.

Descrição: Este artigo busca caracterizar às Tendências Contemporâneas na Gestão Pública presente no Orçamento Público dos países da OCDE, demonstrando por meio da análise FOFA as Fraquezas, Ameaças, Força e Oportunidades, quando coloca-se estas disposições frente a realidade orçamentária do ente Federal brasileiro. Serão também abordados, os conceitos referentes ao orçamento público e os estágios da reforma orçamentária..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Coordenador / Rafael Carrara Besnosoff - Integrante / DANIEL JOEL ARRUDA - Integrante / ISABELA TRAMANSOLI RESENDE - Integrante / KAROLINE REZENDE SAYAR - Integrante / RILCIANE DE SOUSA BEZERRA - Integrante.

2013 - 2013

Agenda governamental e processo de políticas públicas: o projeto de lei de diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana de Alexandre de Vila Gomide

Descrição: O trabalho tem como objetivo analisar o texto sobre a agenda governamental e o processo de políticas públicas: projeto de lei de diretrizes da política nacional de mobilidade urbana de Alexandre de Avila Gomide , fornecendo assim elementos para se entender o subsistema e o contexto da formulação da política frente aos modelos de equilíbrio pontuado e fluxos múltiplos, o presente artigo também traz uma discussão da mobilidade urbana na perspectiva de Gramsci e também sob a ótica da cartilha sobre ?A nova mobilidade urbana para a sua cidade TRANSPORTE PÚBLICO DE QUALIDADE (Lei nº 12.587 de 2012)?..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Coordenador / Rafael Carrara Besnosoff - Integrante / Samuel Barbosa Teixeira - Integrante.

2011 - 2011

ANÁLISE DAS MUDANÇAS SOCIAIS NOS ÂMBITOS DA ESTRUTURA ECONÔMICA E FAMILIAR DOS IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UNATI) DA USP CAMPUS ZONA LESTE

Descrição: No corrente período, é possível averiguar que a sociedade brasileira vem sofrendo um processo de emergência e expansão da denominada classe C, bem como o crescimento do ensino técnico e superior, além do aprofundamento da participação da mulher no mercado de trabalho. Mas quais são os impactos disto dentro da sociedade? E, estão as mudanças na estrutura econômica brasileira diretamente relacionadas às mudanças na estrutura das famílias? Posto isso, o objetivo deste projeto é realizar um estudo dentro da mesma geração (grupo de referência: idosos) de diferentes classes sociais, sendo a utilização de questionário o principal instrumento de produção de dados objetivos passíveis de análise e comparação. Assim, o projeto ainda visa comparar as estruturas familiares vivenciadas dentro desse grupo, para que, deste modo, possa-se relacionar as mudanças na estrutura familiar com as mudanças econômicas no Brasil, verificando se há correlação e quais as influências para a sociedade em geral. Acrescenta-se ainda que os resultados possam contribuir para a melhor compreensão da sociedade atual, destacando auxílios à formulação de políticas públicas que atendam as demandas correntes e competitividade para o mercado privado diante de seus consumidores..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Coordenador / Bianca Canezim Lett - Integrante / Talita Isabor Batista - Integrante / Rodrigo Antonio Ramos Galvão - Integrante / Cikong Povali - Integrante / Fernando Mendes Stefanin - Integrante / Marina de Freitas - Integrante / Monique Nishizaka Batista - Integrante / Winston Yudi Oka Inque - Integrante.

2011 - 2011

Deficientes Visuais e sua relação com lazer/turismo

Descrição: Há, no Brasil, mais de 3,5 milhões de deficientes visuais de diversos graus, desde alguma dificuldade para enxergar até à total cegueira (IBGE, 2010). Entretanto, apesar de ser garantido pela Constituição do Brasil, o acesso desses indivíduos ao lazer e turismo ainda é muito limitado. Um meio para combater esse problema é um ?tipo de turismo? bem específico, denominado turismo inclusivo ou adaptado, que é voltado para os indivíduos com deficiência (IGNARRA,1998) e que ainda não é muito desenvolvido no país. Por este motivo, o trabalho teve com objetivo geral analisar e compreender a complexidade do portador de deficiência visual e suas relações com o lazer e o turismo, além de identificar as dificuldades pelas quais os deficientes visuais passam e, com isso, criar um protótipo que pudesse minimizar este problema. Com a utilização da metodologia denominada Human Centered Design Thinking, na qual deve-se procurar o usuário e ouvir suas queixas e necessidades, foram entrevistados 10 deficientes visuais no instituto Laramara a respeito de suas relações com o lazer e turismo. Com base nessas entrevistas, criou-se como protótipo uma agência de turismo especializada no atendimento de deficientes visuais, de modo que fosse priorizada a sua acessibilidade. Palavras-chave: Deficientes visuais, Direitos Humanos, Lazer e turismo, Human Centered Design Thinking..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Coordenador / DANIEL LINO - Integrante / FERNANDA BASTOS - Integrante / JULIANA OLIVEIRA - Integrante / VIVIAN MAYUMI - Integrante.

Projetos de desenvolvimento

2009 - 2010

Iniciação científica- Estado atual das pesquisas que tramitaram pelo CEPh da FOSJC/UNESP, de 1999 a 2005. Início: 2009. Iniciação científica (Graduando em Odontologia) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Descrição: 2005 - 2010 Comitê de Ética da FOSJC/UNESP - Levantamento do estado atual das pesquisas aprovadas de 1999 a 2005 Descrição: Este trabalho teve como proposta o levantamento de informações sobre o estado atual das pesquisas aprovadas pelo CEPh da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos UNESP, de 1999 a 2005, mediante o envio de um questionário aos pesquisadores responsáveis, atendendo ao preconizado pela Resolução CNS 196/962 no que tange ao

acompanhamento das pesquisas já aprovadas (VII.13 - Atribuições do CEP: d). A análise dos resultados obtidos permitiu concluir que: - a quase metade das pesquisas aprovadas de 1999 a 2005 (47,4%), encontra-se publicada; - 19% dos protocolos aprovados não foram localizados por motivos variados; - o percentual de pesquisas concluídas e não publicadas, 17,9% do total, indica dificuldades para publicação em periódicos; a publicação on line talvez seja a solução para suprir esta demanda reprimida; - uma plataforma única para cadastramento dos protocolos aprovados, com atualização periódica compulsória sobre o andamento da pesquisa, desoneraria o CEP desta incumbência de tão difícil realização.. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (1) . Integrantes: Bárbara Krysttal Motta Almeida Reis - Integrante / Suely Carvalho Mutti Naressi - Coordenador. ..
Situação: Concluído; Natureza: Desenvolvimento.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Integrante / Suely Carvalho Mutti Naressi - Coordenador. - Coordenador.

2003 - 2003

Programa de Iniciação Científica PIC

Descrição: Programa de Iniciação Científica PIC-Linha de Pesquisa Magnetosfera e Heliosfera.
Situação: Concluído; Natureza: Desenvolvimento.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Integrante / Alicia L. Clúa de Gonzalez - Coordenador.

Outros Projetos

2014 - 2014

RELATÓRIO DO GT ALFA - V SEMINÁRIO DE MOBILIZAÇÃO MILITAR

Descrição: Apresentar o posicionamento do GT ALFA sobre os assuntos discutidos no seminário e, em especial, sobre a absorção do Sistema de Empresas de Interesse da Defesa Nacional (SISEIDN) pelo Sistema de Informações Gerenciais de Logística e Mobilização de Defesa (SIGLMD). Com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema de Mobilização Militar (SISMOMIL), foi verificada a importância de se analisar a absorção do Sistema de Empresas de

Interesse da Defesa Nacional (SISEIDN) pelo Sistema de Informações Gerenciais de Logística e Mobilização de Defesa (SIGLMD). O Grupo de Trabalho reuniu-se no Auditório, realizando seus trabalhos por meio de discussão dirigida e debate, formulando, ao final, este relatório..
Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis - Coordenador / Isabel Cristina da Frota Braga Sotomayor - Integrante / Aldecir Vieira Simonaci - Integrante / Everton Fernandes de Paiva - Integrante / Alex da Motta Faria - Integrante / Ricardo de Araújo Ferreira - Integrante / Neil Vladimir Pires dos Santos - Integrante / Vinícius Américo Pinto - Integrante / João Lourenço Espolaor Neto - Integrante / Diana Cardoso da Silva Oliveira - Integrante / Clayton Cesar Napoleão Campos - Integrante.

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Area: Administração / Subárea: Combate a corrupção.

2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Area: Administração / Subárea: Promoção da Integridade Pública.

3. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Area: Administração / Subárea: Defesa Nacional.

4. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Area: Administração / Subárea: Planejamento e Orçamento.

5. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Area: Administração / Subárea: Auditoria.

6. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Area: Administração / Subárea: ODS e ESG.

Idiomas

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Alemão

Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Pouco, Escreve Pouco.

Prêmios e títulos

2022

1 lugar Tecnologia Revelagov para COVID - Robôs de Inteligência Artificial no Combate à Corrupção COVID, Instituto Não Aceito Corrupção.

2021

7 Lugar - A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL. Uma análise da implementação dos Sistemas de Controle Interno nos Municípios do Cariri Ocidental da Paraíba? -, 1° Concurso de Artigos Científicos da CGE.

2019

SOLVE Community Drive Innovation Solver, Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

Produções

Produção bibliográfica

Textos em jornais de notícias/revistas

1.

REIS, B. K. M. A.; Naressi, S.C.M. ; Barbieri AA ; , Marote IAA ; DARUGE, J. . Levantamento de lesões faciais com envolvimento dentário nos laudos de exames de corpo de delito do IML de Taubaté-SP. Official Journal of the SBPqO - Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (Brazilian Division of the IADR), Official Journal of the SBPqO, p. 73 - 73, 01 set. 2009.

2.

REIS, B. K. M. A.. REIS, B. K. M. A. . Visão: Odontologia Empresarial. entrevista exclusiva com Barbara Krysttal, odontosites.com.br, 08 nov. 2006.. odontosites, odontosites.com.br, 08 nov. 2006.

3.

JULIO, Z. ; **REIS, B. K. M. A.** . JULIO, Z. ; REIS, B. K. M. A. . Estudo com um pé na profissão. Jornal Unesp, órgão da Reitoria da Unesp, Todos os Campus da Unesp, 01 ago. 2006.. Estudo com um pé na profissão., órgão da Reitoria da Unesp, T, 01 ago. 2006.

4.

REIS, B. K. M. A.. REIS, B. K. M. A. . Marketing da Odontologia. http://www.saojosedoscampos.com.br/saude/index.php?id=10589&cat=17, saojosedoscampos.com.br, 02 fev. 2005.. Marketing da Odontologia., 02 fev. 2005.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.

REIS, B. K. M. A.; VERA MOLINA . MOLINA, V. L. I. ; Reis, B.K.M.A. . O corpo é sígnico. In: I Simpósio Internacional de Políticas e Práticas em Saúde coletiva na perspectiva da Enfermagem, 2007, São Paulo/SP. Simpósio Internacional de Políticas e Práticas em Saúde coletiva na perspectiva da Enfermagem. São Paulo : ABRASCO, 2007.. In: I Simpósio Internacional de Políticas e Práticas em Saúde coletiva na perspectiva da Enfermagem,, 2007, São Paulo. O corpo é sígnico. São Paulo: ABRASCO - USP, 2007.

2.

REIS, B. K. M. A.; VERA MOLINA . MOLINA, V. L. I. ; Reis, B.K.M.A. . O corpo humano é sígnico. In: I Simpósio Internacional de Políticas e Práticas em Saúde Coletiva na perspectiva da enfermagem, 2007, São Paulo/SP. I Simpósio Internacional de Políticas e Práticas em Saúde Coletiva na perspectiva da enfermagem. São Paulo/SP : USP/Escola de enfermagem, 2007. p. 113-113.. In: O corpo humano é sígnico., 2007, São Paulo. I Simpósio Internacional de Políticas e Práticas em Saúde Coletiva na perspectiva da enfermagem, 2007, São Paulo/SP. I Simpósio Internacional de Políticas e Práticas em Saúde Coletiva na perspectiva da enfermagem. São Paulo/SP : USP/Escola de enfermagem,. São Paulo: USP, 2007. p. 113-113.

3.

⭐ GERUSA, ; raquel vieira ; suzan ; veronica quiesque ; **REIS, B. K. M. A.** ; edson . Liga Universitária unesp- LUSB. In: 3º Congresso de Extensão Universitária, 2005, São José dos Campos. Liga Universitária unesp- LUSB. são jose dos campos: Unesp, 2005. v. 3. p. 209-209.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

⭐ **REIS, B. K. M. A.**; VERA MOLINA . MOLINA, V. L. I. ; Reis, B.K.M.A. . World Women and self-assesses oral health. In: IV American Dental Education Association. WOMEN'S LEADERSHIP CONFERENCE, 2010, Salvador/Bahia. Journal of Dental Education, 75 (3suppl):47-52, 2011, 2010. v. 1. p. 26-26.. In: World Women and self-assesses oral health. IV American Dental Education Association. WOMEN'S LEADERSHIP CONFERENCE, 2010,, 2010, Bahia. World Women and self-assesses oral health. USA: Journal of Dental Education,, 2010. v. 75. p. 26-26.

2.

REIS, B. K. M. A.; VERA MOLINA . MOLINA, V. L. I. ; Reis, B.K.M.A. . Mundo Feminino e a auto-avaliação da condição bucal. In: III Congresso de Ex-alunos e Jornada Odontológica, 2007, São José dos Campos. Ciência Odontologia Brasileira. São José dis Campos/ : Fac. de Odontologia de São José dis Campos/ UNESP, 2007. p. 115-115.. In: III Congresso de Ex-alunos e Jornada Odontológica,, 2007, São José dos Campos. Mundo Feminino e a auto-avaliação da condição bucal.. são jose dos campos: Unesp, 2007. p. 115-115.

Apresentações de Trabalho

1.

REIS, B. K. M. A.. CASE DE SUCESSO NO BRASIL: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA AO COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DE INTEGRIDADE NO CONTEXTO DE CIDADES INTELIGENTES, ODS E ESG. 2024. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

2.

REIS, B. K. M. A.. Workshop Letramento em ODS. 2024. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

3.

REIS, B. K. M. A.. Compliance por itneligêcia artificial o contexto de cidades inteligentes, ESG e ODS. 2023. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

4.

REIS, B. K. M. A.. REVELAGOV PARA COVID. 2022. (Apresentação de Trabalho/Outra).

5.

REIS, B. K. M. A.. CURSO ESG ÁGIL - Ambiental, Responsabilidade Social e Governança. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

6.

REIS, B. K. M. A.. Cidades sustentáveis e itneligentes novos rumos de um breve futuro. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

7.

REIS, B. K. M. A.. Anabolizantes: legislação e saúde pública. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

8.

REIS, B. K. M. A.; RODRIGUES, M. R. L. . Gestão da inovação e fortalecimento do Controle. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outras produções bibliográficas

1.

⭐ **REIS, B. K. M. A.**; VERA MOLINA . MOLINA, V. L. I. ; Reis, B.K.M.A. . MUNDO FEMININO, SAÚDE BUCAL E AS RELAÇÕES COM O MERCADO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.. 2007. (Relatório de pesquisa). 2007 ((Relatório de pesquisa).).

Produção técnica

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1.

REIS, B. K. M. A.. Cidades Inteligentes no contexto de OSD, ESG e riscos climáticos. 2024.

2.

REIS, B. K. M. A.. Programa de integridade combate fraudes e corrupção na gestão pública e privada. 2024. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

Demais tipos de produção técnica

1.

REIS, B. K. M. A.. Curso de Tratamento e Proteção de Dados Pessoais. 2022. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

2.

REIS, B. K. M. A.. Teoria dos Jogos Aplicada à Gestão. 2022. .

3.

CEZARE, M. A. ; CRUZ JUNIOR, D. F. ; CORREIA, M. A. ; **REIS, B. K. M. A.** . SISTEMA DIÀLOGO - Contas do prefeito. 2015. .

4.

REIS, B. K. M. A.. Gestão da Estratégia com BSC - Fundamentos (Gestão da Estratégia com BSC - Fundamentos - Turma 2/2015. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

5.

REIS, B. K. M. A.. Empreendedorismo Universitário, realizado na 5ª edição da Feira do Jovem Empreendedor. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

6.

REIS, B. K. M. A.. Empreendedorismo e Consultoria, realizado pela Faculdade Maria Augusta Ribeiro Daher. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

7.

REIS, B. K. M. A.. VI ESCOLA AVANÇADA DE FÍSICA, realizado pelo NSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA. 2006. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Demais trabalhos

1.

REIS, B. K. M. A.. Melhoria de Processos na Corregedoria Corregedoria Geral da Administração (CGA) do Estado de São Paulo: um diagnóstico de sua estruturua e de seus relatórios

de gestão.. 2014 (Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação)) .

2.

REIS, B. K. M. A.. Caso didático: IMPLEMENTAÇÃO DO E-CNHsp. 2014 (Bolsa PEEG - Programa de Estímulo de Graduação) .

3.

REIS, B. K. M. A.. Caso Didático:INTERPRETANDO A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NOS PROCESSOS BÁSICOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA- Pregão Eletrônico. 2014 (Bolsa PEEG - Programa de Estímulo de Graduação) .

Bancas

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1.

REIS, B. K. M. A.. Concurso Inovação no Setor Público. 2022. Escola Nacional de Administração Pública.

2.

REIS, B. K. M. A.. 25º Concurso Inovação no Setor Público. 2021. Escola Nacional de Administração Pública.

Avaliação de cursos

1.

REIS, B. K. M. A.. Hackathon Patronos 2021. 2021. Associação Fuindo Patrimoinial Patroinos.

Eventos

1.

2ª Jornada de Educação à Distância da ESG. 2024. (Outra).

2.

Derecho Electoral en LatinoAmérica Hoy. 2024. (Outra).

3.

SEMINARIO DE MUJERES, PAZ Y SEGURIDAD. 2024. (Seminário).

4.

Uso de Jogos em Governos: Conceitos e Práticas | Episódio 1: Introdução a Jogos em Governo. 2024. (Outra).

5.

Comitê Curador da 2ª edição. 2023. (Outra).

6.

Dialógos Pela sustentabilidade: OSD nas políticas públicas. 2023. (Outra).

7.

Diplomacia de Defesa. 2023. (Seminário).

8.

Semana ODS em Pauta. 2023. (Outra).

9.

4ª edição do Mulheres na Ciência e Inovação. 2022. (Outra).

10.

Encontros da Governança.Encontros da governança: diálogo de governança com estatais - ESG. 2022. (Outra).

11.

II FÓRUM DE GOVERNANÇA AMBIENTAL DA RGB. 2022. (Outra).

12.

1º Congresso Internacional de Controle Interno e Auditoria. 2021. (Congresso).

13.

Cibersegurança e Defesa nas Américas. 2021. (Outra).

14.

GovTech Distrito Federal - 2ª Edição.A Lei Geral de Proteção de Dados e a Administração Pública. 2021. (Outra).

15.

LANÇAMENTO DO EBOOK - O DIREITO DAS ARTES, UMA VISÃO JURÍDICA DA CULTURA. 2021. (Outra).

16.

Semana de Inovação: Ousar Transformar. 2021. (Outra).

17.

Sintese - Consultoria e Treinamento em Área Pública.Sistema de Controladoria Governamental nos 04 Macrofunções e Patrimônio Avançado - 1ª Turma. 2021. (Outra).

18.

Sintese - Consultoria e Treinamento em Área Pública.Sistema de Controladoria Governamental nos 04 Macrofunções e Patrimônio Avançado - 1ª Turma. 2021. (Outra).

19.

VII Seminário On-line ACDIA.Debate sobre o soft power, fake news e o sharp power e seu nível de influência na segurança nacional. 2021. (Seminário).

20.

II Seminário de inteligência estratégica. 2015. (Seminário).

21.

Seminário Sobre acordo de leniência na lei anticorrupção. 2015. (Seminário).

22.

Controles na Administração Pública.Controles na Administração Pública. 2014. (Seminário).

23.

I Jornada de Estudos Estratégicos: Constuindo o Futuro: Desafios e Oportunidades para a Defesa no Encontontro Estratégico Brasilieiro. 2014. (Outra).

24.

IX CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL. 2014. (Seminário).

25.

IX CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL. 2014. (Seminário).

26.

Oficina de Trablho sobre Plafaorma de Dados.Oficina de trabalho sobre Plataforma de Dados relaizado pela Coordenadoria de Promoção da Integridade da Controladoria Geral do Município da Prefeitura de São paulo. 2014. (Oficina).

27.

V Seminário de Mobilização Militar. 2014. (Seminário).

28.

V Seminário de Mobilização Militar. 2014. (Seminário).

29.

IV Prefeitos Paulistas.IV Prefeitos Paulistas. 2013. (Encontro).

30.

VII Seminário de Gestão de Cidades em Tempos de Integração Regional. 2013. (Seminário).

31.

Gerente de Cidade. 2012. (Outra).

32.

XIV SIGE Simpósio de Aplicações Operacionais em áreas de Defesa- SIGE. 2012. (Simpósio).

33.

VIII Congresso Acadêmico sobre Defesa Nacional. Biopirataria na Amazônia e Defesa. 2011. (Congresso).

34.

VIII Congresso Acadêmico sobre Defesa Nacional. Discurso entre a relação dos gestores públicos, políticas públicas e forças armadas.. 2011. (Congresso).

35.

XIII SIGE Simpósio de Aplicações Operacionais em áreas de Defesa- SIGE. 2011. (Simpósio).

36.

Ionômero de Vidro. 2007. (Outra).

1.

Fernando de Souza Coelho ; Gabriela Terentim ; **REIS, B. K. M. A.** ; PASSARINI, I. S. ; CORREA, T. . IV Prefeitos Paulistas. 2013. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Orientações de outra natureza

1.

Rodrigo Dias. Análise técnica das industrias brasileiras de defesa. Início: 2015. Orientação de outra natureza. Escola Superior de Guerra. (Orientador).

2.

Diogo Calasanas. Jogo de Guerra: preenchendo o "gap" de conhecimento em defesa.. Início: 2015. Orientação de outra natureza. Escola Superior de Guerra. (Orientador).

3.

Katheen Vieira. a indústria brasileira de defesa e os impactos da política de acordos de compensação em contratos de defesa na indústria. Início: 2014. Orientação de outra natureza. Escola Superior de Guerra. (Orientador).

4.

Charles Martins Hora. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM DEFESA: ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS ENTRE 2003 E 2013. Início: 2014. Orientação de outra natureza. Escola Superior de Guerra. (Orientador).

5.

Diogo Calazans Corrêa, Guilherme Monteiro Santos. Da Concepção Estratégica para Ciência, Tecnologia e Inovação de Interesse da Defesa Nacional à Estratégia Nacional de Defesa: uma análise do caso KC-390. Início: 2014. Orientação de outra natureza. Escola Superior de Guerra. (Orientador).

6.

Brenda Barbalho Belmont, Thiers Freire da Nobrega. As Relações Entre China e Africa: Cooperação ou Neocolonialismo?. Início: 2014. Orientação de outra natureza. Escola Superior de Guerra. (Orientador).

7.

Camila Teixeira. A indústria brasileira de defesa e os impactos da política de acordos de compensação em contratos de defesa na indústria. Início: 2014. Orientação de outra natureza. Escola Superior de Guerra. (Orientador).

8.

Brenda Barbalho Belmont ,Erika Rabello Rizzo. O Interesse Brasileiro e a Ocupação Polar Diante do Direito Internacional. Início: 2014. Orientação de outra natureza. Escola Superior de Guerra. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Orientações de outra natureza

1.

Brenda Barbalho Belmont. O Panorama da Política Externa Brasileira Acerca do Mercosul. 2014. Orientação de outra natureza - Escola Superior de Guerra. Orientador: Barbara Krysttal Motta Almeida Reis.

Educação e Popularização de C & T

Apresentações de Trabalho

1.

REIS, B. K. M. A.; RODRIGUES, M. R. L. . Gestão da inovação e fortalecimento do Controle. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 25/03/2026 às 14:46:45

Somente os dados identificados como públicos pelo autor são apresentados na consulta do seu

Configuração de privacidade na Plataforma Lattes